



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Relacionados À Temperatura De Admissão De Recém-Nascidos Prematuros Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: NATASHA TOENJES GOLDMAN BIRMAN COHEN (IFF - FIOCRUZ); LAURA LIMA FONSECA FAGUNDES (IFF - FIOCRUZ); CYNTHIA AMARAL MOURA SA PACHECO (IFF - FIOCRUZ); ANA BEATRIZ SOUZA MACHADO (IFF - FIOCRUZ); PÂMELLA NOWASKI LUGON (IFF - FIOCRUZ); THAISSA CASAGRANDE DE MESQUITA (IFF - FIOCRUZ); JOYCE MARQUES DA SILVA ROBALINHO RODRIGUES (IFF - FIOCRUZ); FELIPE LEITE FAGUNDES (UFRJ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Sabe-se que a hipotermia é um fator de risco para pior prognóstico em recém-nascidos a termo e prematuros. Por isso, é importante manter temperatura entre 36,58304;C e 37,58304;C desde o nascimento até a admissão em alojamento conjunto ou unidade de terapia intensiva (UTI). OBJETIVOS E MÉTODOS: Este trabalho tem o objetivo de identificar possíveis fatores relacionados à temperatura de admissão de recém-nascidos em uma UTI neonatal. Para a amostra, foram considerados dados coletados em partos de recém-nascidos com até 37 semanas de idade gestacional no período de agosto a dezembro de 2017, sendo estas: temperaturas materna, da sala de parto, do recém-nascido até o 5º minuto de vida, da incubadora de transporte e de admissão na UTI neonatal, bem como peso ao nascer, Apgar de 1º e 5º minutos e tempo de internação. A temperatura de admissão na UTI foi utilizada como variável resposta para elaboração de um modelo de regressão linear múltipla, enquanto os demais dados como possíveis variáveis explicativas. RESULTADOS: Foram analisados dados de 32 recém-nascidos, com idade gestacional de (32,0±3,8) semanas. A temperatura média materna foi (36,1±0,6)8304;C, a da sala de parto (24,9±1,6)8304;C (recomendado: 23 a 268304;C), a da incubadora de transporte (35,7±1,9)8304;C (recomendado: 35 a 378304;C) e do recém-nascido na admissão (35,5±0,9)8304;C. Apenas 28 dos recém-nascidos foram admitidos com temperatura acima de 368304;C. No modelo, o Apgar de 1º minuto, a temperatura da mãe e da incubadora de transporte demonstraram ser variáveis significativas para explicar a temperatura de admissão dos recém-nascidos na UTI (p0,05). CONCLUSÃO: A temperatura materna e da incubadora de transporte são variáveis significativas para explicar a temperatura de admissão dos recém-nascidos na UTI, sendo importante o seu controle para minimizar o risco de hipotermia. É essencial que os serviços registrem as informações e tomem medidas para melhorar o seu controle.